



Encontro da hotelaria foi realizado no Grand Mercure Rio

Fórum Comercial do HotéisRIO debate festivais no 2º semestre

O Fórum Comercial do HotéisRIO debateu, na sexta-feira (25), no Grand Mercure Rio de Janeiro Copacabana, o impacto dos festivais na movimentação turística do Rio no segundo semestre. Música eletrônica, cerveja e cultura LGBTI+ estiveram no centro das apresentações, com representantes de eventos que buscam ampliar a relação com a rede hoteleira. A proposta é transformar os festivais em ferramentas de estímulo à permanência dos visitantes, ao consumo de serviços e à geração de negócios. Entre as iniciativas apresentadas esteve a Hot Beats Music Conference, voltada à música eletrônica. Os organizadores destacaram a força do gênero no Brasil e no exterior e defenderam parcerias com hotéis para divulgação e realização de oficinas. O encontro também apresentou o Mondial de la Bière Rio 2026 e a 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ do Rio de Janeiro.

Hot Beats mira turismo carioca

A Hot Beats Music Conference foi um dos destaques do Fórum Comercial do HotéisRIO. Rafael Nazareth, Junior Campos e Rogério Gonçalves apresentaram a proposta do evento, ressaltando a força da música eletrônica e do brazilian funk no cenário internacional. Segundo Junior Campos, a conferência pretende movimentar uma cadeia de negócios, gerar empregos e arrecadação, além de estimular visitantes a permanecerem mais tempo no Rio. Entre as possibilidades estão parcerias com hotéis para divulgação e oficinas sobre música.



José Bouzon, Rafael Nazareth, Rogério Gonçalves, Julio Correa, e Junior Campos

Cerveja amplia agenda turística

O Mondial de la Bière Rio 2026 também foi apresentado aos representantes do setor hoteleiro. O festival de cultura cervejeira e gastronomia será realizado de 29 de outubro a 1º de novembro, no Píer Mauá. Criado no Canadá e realizado no Rio desde 2013, o evento busca ampliar sua relação com a cidade. O CEO Gabriel Pulcino destacou a cultura cervejeira como fator de estímulo ao turismo e defendeu ações conjuntas com hotéis para receber visitantes.

Parada aposta em parcerias

A 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ do Rio de Janeiro será realizada em 22 de novembro, na praia de Copacabana, com música, diversidade e respeito. Organizado pelo Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI+, o evento terá 14 trios elétricos e mais de 12 horas de programação. Patrícia Esteves destacou a participação de visitantes de outras cidades e sugeriu parcerias com hotéis, incluindo pacotes, tarifas especiais e ações de boas-vindas para o público.

Expansão Metroviária

O Governo do Estado firmou acordo com o BNDES e a COPPE/UFRJ para desenvolver estudos sobre a expansão e integração do sistema metroviário. A cooperação prevê análises para a Linha 2, entre Estácio e Praça XV, a Linha 4, até o Recreio, e a implantação da Linha 3, ligando Rio, Niterói e São Gonçalo. O trabalho será técnico.

Linha Três

A Linha 3 já está em fase de estudos pela COPPE/UFRJ. O trabalho conta com resultados preliminares sobre possíveis alternativas de traçado, que ainda estão sendo avaliadas. A análise considera aspectos técnicos e territoriais, que deverão servir de base para as próximas etapas de definição do projeto metroviário e de sua implantação.

Análise Integrada

A cooperação também prevê uma análise integrada dos aspectos socioeconômicos e ambientais relacionados à expansão da rede. O objetivo é avaliar impactos e oportunidades de desenvolvimento nos territórios atendidos pelo novo eixo metroviário, ampliando os elementos técnicos para futuras decisões do Estado sobre mobilidade e planejamento metropolitano.

Estudos Técnicos

Segundo o Governo do Estado, os estudos deverão aprofundar o conhecimento sobre as possibilidades de expansão e integração do metrô. A proposta é reunir elementos técnicos mais consistentes para subsidiar futuras decisões e buscar a definição do projeto considerado mais adequado para a mobilidade metropolitana do Rio, conforme as análises.

Dívida Estadual

Além dos estudos metroviários, o Estado negocia com o BNDES uma renegociação da dívida. A medida busca reduzir custos e alongar prazos, ampliando a margem para investimentos. Segundo o secretário de Fazenda, Guilherme Mercês, o desenvolvimento econômico e projetos estruturantes estão relacionados ao equilíbrio das contas estaduais e à capacidade de investir.

Parceria Institucional

A parceria reúne órgãos estaduais, BNDES e COPPE/UFRJ em torno do planejamento da mobilidade metropolitana. Participam do trabalho representantes das áreas de transporte, Fazenda e Segurança Institucional, além do Instituto Rio Metrópole. O BNDES destacou a retomada do diálogo e da parceria com o Estado do Rio para novos estudos.



Gonet: decisão por placar apertado

Decisão mantém Gonet no caso Master, com decisão do STF

Conselho do MPF: eventual suspeição deve ser discutida no Supremo

Por **Beatriz Matos**

A decisão do Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) de barrar uma investigação contra Paulo Gonet mantém o procurador-geral da República à frente dos casos relacionados ao Banco Master, mas não encerra todas as discussões sobre sua atuação.

Ao rejeitar a apuração interna por 5 votos a 4, o colegiado também entendeu, por unanimidade, que não tinha competência para decidir sobre eventual suspeição ou impedimento do chefe da Procuradoria Geral da República (PGR), questão que poderá ser submetida ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O resultado preserva Gonet na condução dos processos enquanto as investigações sobre o Master continuam produzindo novas frentes no Supremo e na Polícia Federal (PF). O ministro Flávio Dino determinou que a PF investigue possíveis crimes e interferências indevidas na atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) envolvendo o banco.

No julgamento de sexta-feira (25), prevaleceu o entendimento de que as mensagens e demais elementos reunidos até agora não ofe-

recem indícios mínimos de autoria e materialidade para justificar uma investigação contra Gonet. O procurador-geral não participou da sessão sobre o próprio caso, que foi presidida pelo vice-presidente do Conselho, Nicolao Dino.

Relator do procedimento, o subprocurador Francisco Sanseverino destacou que a Polícia Federal não identificou mensagens diretas entre Gonet e Daniel Vorcaro. As referências ao procurador-geral aparecem principalmente em conversas do ex-banqueiro com o advogado Ciro Soares, apontado como intermediário.

“Não se pode examinar frases ou troca de mensagens de forma isolada e ou descontextualizadas para não criar uma situação artificial que não corresponda à realidade dos fatos”, afirmou Sanseverino.

O voto decisivo foi de Nicolao Dino, que afirmou não haver, até o momento, ato atribuído ao procurador-geral destinado a favorecer Vorcaro ou prejudicar as investigações. “Não há um ato que indique que o procurador-geral da República tenha praticado ou deixado de praticar algum ato que viesse beneficiar (...) o senhor Vorcaro”, declarou.